



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional das Finanças,
Planeamento e Administração Pública



Boletim de Execução Orçamental

Fevereiro de 2021



Região Autónoma dos Açores

Governo Regional

Síntese de Execução Orçamental – Fevereiro de 2021
Publicação mensal
Direção Regional do Orçamento e Tesouro
Telefone: 296 30 11 00
Endereço Internet: <http://www.azores.gov.pt>



Índice

Preâmbulo	4
1. Síntese Global	5
2. Subsetor Governo Regional	7
2.1 Síntese	7
2.2 Receita	8
2.2.1 Receita Fiscal	8
2.2.2 Receita Não Fiscal	9
2.3 Despesa	11
2.3.1 Despesa Funcional	12
2.3.2 Despesa Orgânica/Económica	13
3. Subsetor SFA e EPR	15

Quadros:

Quadro I - Síntese Global	5
Quadro II – Execução GRA	7
Quadro III – Receita Fiscal	8
Quadro IV – Receita Não Fiscal	9
Quadro V – Execução Despesa GRA	11
Quadro VI - Despesa Funcional	12
Quadro VII –Despesa Orgânica	13
Quadro VIII – Execução SFA e EPR	15



Preâmbulo

4

O Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional do Orçamento e Tesouro, disponibiliza online, a execução mensal do orçamento do Governo Regional, dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas.

A publicação em apreço é disponibilizada até ao final de cada mês.



1 – Síntese Global

5

A execução orçamental consolidada de fevereiro do corrente ano é explicitada no quadro a seguir apresentado.

Quadro I – Síntese Global (fevereiro)

Euros

	GR	SFA	EPR	SALDO CONSOLIDADO
RECEITA CORRENTE	159 967 404,24	68 774 591,99	43 083 132,97	172 037 007,20
Impostos diretos	34 160 854,08	0,00	0,00	34 160 854,08
Dos quais:				
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)	32 797 120,77	0,00	0,00	32 797 120,77
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRC)	1 363 733,31	0,00	0,00	1 363 733,31
Impostos indiretos	71 319 855,17	0,00	0,00	71 319 855,17
Dos quais:				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	51 788 938,62	0,00	0,00	51 788 938,62
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas Multas e Outras Penalidades	536 453,98	2 142 773,34	30 005,07	2 709 232,39
Rendimentos de Propriedade	4 500,00	0,00	16,79	4 516,79
Transferências Correntes	51 468 974,49	65 900 182,96	42 125 736,78	59 706 772,23
Administração Central - Estado	48 723 474,75	85 409,54	244 282,36	49 053 166,65
Outros setores das AP	150 313,26	59 913 154,00	41 656 384,65	1 931 729,91
Resto do Mundo	0,00	5 898 619,42	223 469,77	6 122 089,19
Outras Transferências	2 595 186,48	3 000,00	1 600,00	2 599 786,48
Venda de Bens e Serviços Correntes	318 409,72	656 947,54	711 791,36	1 687 148,62
Reposições não abatidas nos pagamentos	2 121 622,36	35 482,05	7 748,03	2 164 852,44
Outras receitas correntes	36 734,44	39 206,10	207 834,94	283 775,48
RECEITA DE CAPITAL	35 568 167,71	18 236 843,76	1 332 410,72	36 373 526,35
Venda de bens de investimento	18 565,39	0,00	0,00	18 565,39
Transferências de Capital	35 549 602,32	18 236 843,76	1 316 958,53	36 339 508,77
Administração Central - Estado	26 774 022,51	36 126,44	0,00	26 810 148,95
Outros setores das AP	0,00	17 763 895,84	1 000 000,00	0,00
Resto do Mundo	8 775 579,81	436 821,48	316 958,53	9 529 359,82
Outras Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	15 452,19	15 452,19
RECEITA EFETIVA	195 535 571,95	87 011 435,75	44 415 543,69	208 410 533,55
DESPESA CORRENTE	142 419 549,60	72 461 380,03	42 341 324,11	157 434 131,74
Despesas com Pessoal	18 726 918,59	44 877 067,26	21 787 294,38	85 391 280,23
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	12 143 042,58	4 678 643,67	20 128 509,80	36 950 196,05
Juros e Outros Encargos	2 924 138,70	25 682,18	237 611,70	3 187 432,58
Transferências Correntes	106 459 460,56	13 006 859,94	7 250,00	19 685 448,50
Subsetores das AP	99 979 249,76	228 075,06	0,00	419 202,82
Outras transferências	6 480 210,80	12 778 784,88	7 250,00	19 266 245,68
Subsídios	96 361,82	9 822 753,69	72 083,05	9 991 198,56
Outras Despesas Correntes	2 069 627,35	50 373,29	108 575,18	2 228 575,82
DESPESA DE CAPITAL	56 937 725,22	204 738,62	193 828,70	38 572 396,70
Aquisição de Bens de Capital	1 791 559,33	181 771,44	182 858,07	2 156 188,84
Transferências de Capital	55 128 849,89	22 967,18	10 970,63	36 398 891,86
Subsetores das AP	18 982 771,34	22 967,18	5 952,12	247 794,80
Outras transferências	36 146 078,55	0,00	5 018,51	36 151 097,06
Outras Despesas de Capital	17 316,00	0,00	0,00	17 316,00
DESPESA EFETIVA	199 357 274,82	72 666 118,65	42 535 152,81	196 006 528,44
SALDO GLOBAL	-3 821 702,87	14 345 317,10	1 880 390,88	12 404 005,11
Despesa Primária	196 433 136,12	72 640 436,47	42 297 541,11	192 819 095,86
Saldo Primário	-897 564,17	14 370 999,28	2 118 002,58	15 591 437,69
Saldo Corrente	17 547 854,64	-3 686 788,04	741 808,86	14 602 875,46
Saldo de capital	-21 369 557,51	18 032 105,14	1 138 582,02	-2 198 870,35



O saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional atingiu, no final de fevereiro os 12,4 milhões de euros, consequência de uma receita efetiva de 208,4 milhões de euros e de uma despesa efetiva de 196,0 milhões de euros.

Do total da receita auferida, 172,0 milhões de euros (82,6%) corresponderam a receita corrente e 36,4 milhões de euros (17,4%) a receita de capital.

A despesa efetiva decompôs-se em 157,4 milhões de euros (80,3%) de despesa corrente e 38,6 milhões de euros (19,7 %) de despesa de capital.



2 - Subsetor Governo Regional

7

2.1 – Síntese

A 28 de fevereiro do corrente ano, apurou-se um saldo global de -3,8 milhões de euros e um saldo primário de -0,9 milhões de euros.

O saldo corrente foi de 17,5 milhões de euros, enquanto que o saldo de capital se situou nos -21,4 milhões de euros.

Quadro II – Execução GRA (fevereiro)

	2020	2021	Euros VH (%)
RECEITA CORRENTE	162 024 509,41	159 967 404,24	-1,27%
Receitas Fiscais	112 493 681,18	105 480 709,25	-6,23%
Impostos diretos	36 567 201,69	34 160 854,08	-6,58%
Impostos indiretos	75 926 479,49	71 319 855,17	-6,07%
Outras receitas correntes	49 530 828,23	54 486 694,99	10,01%
RECEITA DE CAPITAL	26 612 153,70	35 568 167,71	33,65%
RECEITA EFETIVA	188 636 663,11	195 535 571,95	3,66%
DESPESA CORRENTE	131 161 659,31	142 419 549,60	8,58%
Despesas com Pessoal	18 280 790,90	18 726 918,59	2,44%
Aquisição de Bens e Serviços	21 270 979,62	12 143 042,58	-42,91%
Juros e Outros Encargos	4 105 490,60	2 924 138,70	-28,77%
Transferências Correntes	85 321 676,99	106 459 460,56	24,77%
Administrações Públicas	78 140 531,61	99 979 249,76	27,95%
Outras	7 181 145,38	6 480 210,80	-9,76%
Subsídios	7 738,50	96 361,82	0,00%
Outras Despesas Correntes	2 174 982,70	2 069 627,35	-4,84%
DESPESA DE CAPITAL	51 362 726,65	56 937 725,22	10,85%
Aquisição de Bens de Capital	4 079 579,74	1 791 559,33	-56,08%
Transferências de Capital	47 265 830,91	55 128 849,89	16,64%
Administrações Públicas	5 621 510,36	18 812 943,54	234,66%
Outras	41 644 320,55	36 315 906,35	-12,80%
Outras Despesas de Capital	17 316,00	17 316,00	0,00%
DESPESA EFETIVA	182 524 385,96	199 357 274,82	9,22%
SALDO GLOBAL	6 112 277,15	-3 821 702,87	162,53%
Saldo Corrente	30 862 850,10	17 547 854,64	-43,14%
Saldo de capital	-24 750 572,95	-21 369 557,51	13,66%
Saldo Primário	10 217 767,75	-897 564,17	-108,78%



2.2 – Receita

A receita efetiva situou-se nos 195,5 milhões de euros, repartida por 160,0 milhões de euros de receita corrente e 35,5 milhões de euros de receita de capital.

A receita corrente registou uma diminuição de 1,3%, relativamente ao mesmo período do ano anterior e a receita de capital um aumento de 33,7%.

Do total da receita corrente, 105,5 milhões de euros (65,9%) corresponderam a receita fiscal.

2.2.1 – Receita Fiscal

A receita fiscal arrecadada, em fevereiro de 2021, situou-se nos 105,5 milhões de euros, o que equivaleu a uma execução de 16,4% e um decréscimo de 6,2% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Quadro III – Receita Fiscal (fevereiro)

	Euros				
	2020	2021	VH (%)	Execução 2020(%)	Execução 2021 (%)
Impostos Diretos	36 567 201,69	34 160 854,08	-6,58%	16,41%	16,68%
IMP.S/REND.PESS.SINGULARES (IRS)	35 451 794,22	32 797 120,77	-7,49%	20,51%	19,54%
IMP.S/REND.PESS.COLECTIVAS (IRC)	1 115 407,47	1 363 733,31	22,26%	2,23%	3,69%
Outros	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Impostos Indiretos	75 926 479,49	71 319 855,17	-6,07%	14,82%	16,20%
IMPOSTO S/ PRODUTOS PETROLIFEROS (ISP)	10 200 027,04	8 634 919,13	-15,34%	15,88%	15,22%
IMPOSTO S/ VALOR ACRESCENTADO (IVA)	56 137 959,65	51 788 938,62	-7,75%	15,89%	17,50%
IMPOSTO AUTOMOVEL (ISV)	922 067,63	617 639,89	-33,02%	11,30%	13,25%
IMPOSTO DE CONSUMO S/ TABACO	4 240 954,50	4 752 454,23	12,06%	8,73%	9,99%
IMPOSTO S/ ALCOOL BEB. ALCOOL. (IABA)	1 269 343,14	1 121 392,94	-11,66%	15,56%	16,84%
IMPOSTO DE SELO	2 331 192,01	3 269 568,09	40,25%	10,01%	14,73%
IMPOSTOS RODOVIARIOS	810 200,80	915 813,69	13,04%	12,61%	16,72%
Outros	14 734,72	219 128,58	100,00%	0,00%	23,07%
RECEITA FISCAL	112 493 681,18	105 480 709,25	-6,23%	15,30%	16,35%



Os impostos diretos originaram uma receita de 34,2 milhões de euros, 16,7% do valor orçamentado, menos 6,6% que o arrecadado no período homólogo de 2020. Nestes impostos destacou-se o IRS, com 32,8 milhões de euros, com uma execução de 19,5%, o equivalente a 96,0% dos impostos diretos.

O IRC registou uma execução de 3,7%, mais 22,3% do que em fevereiro do ano transato.

No período em análise, foram os impostos indiretos os que mais se destacaram, com 71,3 milhões de euros, tendo assumido um peso de 67,6% no total da receita fiscal. Relativamente a 2020, verificou-se uma diminuição de 6,1% nestes impostos.

2.2.2 – Receita Não Fiscal

A receita não fiscal situou-se nos 90,1 milhões de euros, dos quais 52,4 milhões de euros foram receita corrente, 35,6 milhões de euros receita de capital e 2,1 milhões de euros de outras receitas.

Quadro IV – Receita Não Fiscal (fevereiro)

	Euros				
	2020	2021	VH (%)	Execução 2020 (%)	Execução 2021 (%)
CORRENTES	48 892 811,65	52 365 072,63	7,10%	20,42%	21,91%
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00%	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	779 806,15	536 453,98	-31,21%	8,66%	5,96%
Rendimentos de propriedade	4 829,00	4 500,00	-6,81%	0,05%	0,05%
Transferências	47 513 294,45	51 468 974,49	8,33%	21,75%	23,60%
Venda de bens e serviços correntes	535 506,93	318 409,72	-40,54%	24,34%	14,47%
Outras receitas correntes	59 375,12	36 734,44	-38,13%	7,92%	4,90%
CAPITAL	26 612 153,70	35 568 167,71	33,65%	10,93%	12,19%
Venda de bens de investimento	167 384,40	18 565,39	-88,91%	16,74%	1,86%
Transferências	26 444 769,30	35 549 602,32	34,43%	10,92%	12,23%
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
OUTRAS RECEITAS	638 016,58	2 121 622,36	232,53%	25,02%	6,16%
Reposições não abatidas nos pagamentos	638 016,58	2 121 622,36	232,53%	26,04%	86,60%
Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
RECEITA NÃO FISCAL	76 142 981,93	90 054 862,70	18,27%	15,69%	15,94%



Dos 52,4 milhões de euros de receita corrente arrecadada, em fevereiro de 2021, destacam-se os 51,5 milhões de euros contabilizados nas transferências correntes, com uma execução de 23,6%, os quais representaram 98,3% das receitas correntes.

As receitas de capital situaram-se nos 35,6 milhões de euros, com um crescimento de 33,7%, face a fevereiro do ano de 2020.

O agregado “outras receitas” registou uma execução de 2,1 milhões de euros e correspondeu integralmente a reposições não abatidas nos pagamentos.



2.3 – Despesa

A despesa efetiva atingiu, em 28 de fevereiro do corrente ano, 199,4 milhões de euros, o que correspondeu a uma execução de 12,2%.

Quadro V – Execução Despesa GRA (fevereiro)

Euros

	2020	2021	VH (%)	Execução 2020 (%)	Execução 2021 (%)
Despesa Corrente	131 161 659,31	142 419 549,60	8,58%	14,91%	12,56%
Despesas com Pessoal	18 280 790,90	18 726 918,59	2,44%	14,89%	15,25%
Remunerações Certas e Permanentes	14 312 234,89	14 639 842,88	2,29%	14,73%	14,31%
Abonos Variáveis ou Eventuais	500 601,06	493 694,95	-1,38%	14,36%	13,43%
Segurança Social	3 467 954,95	3 593 380,76	3,62%	15,66%	15,10%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	21 270 979,62	12 143 042,58	-42,91%	17,82%	7,80%
Juros e Outros Encargos	4 105 490,60	2 924 138,70	-28,77%	10,46%	7,22%
Transferências Correntes	85 321 676,99	106 459 460,56	24,77%	14,94%	15,93%
Subsídios	7 738,50	96 361,82	0,00%	0,34%	3,26%
Outras	2 174 982,70	2 069 627,35	-4,84%	8,70%	14,68%
Despesa Corrente Primária	127 056 168,71	139 495 410,90	9,79%	15,12%	12,76%
Despesas de Capital	51 362 726,65	56 937 725,22	10,85%	14,29%	11,51%
Aquisição de Bens de Capital	4 079 579,74	1 791 559,33	-56,08%	4,06%	1,97%
Transferências de Capital	47 265 830,91	55 128 849,89	16,64%	18,25%	13,67%
Outras	17 316,00	17 316,00	0,00%	16,67%	16,67%
Despesa Primária	178 418 895,36	196 433 136,12	10,10%	14,87%	12,37%
Despesa Efetiva	182 524 385,96	199 357 274,82	9,22%	14,73%	12,24%

A despesa corrente situou-se nos 142,4 milhões de euros, dos quais, 106,5 milhões de euros correspondem a transferências correntes,, representando 74,8% do total da despesa corrente.

A despesa de capital atingiu os 56,9 milhões de euros, 11,5% do valor orçamentado, 96,8% dos quais corresponderam a transferências de capital.



2.3.1 – Despesa Funcional

A desagregação da despesa do GRA pela ótica funcional é a que se expõe de seguida.

Quadro VI – Despesa Funcional (fevereiro)

Euros

	Designação Medida	Montante	Estrutura (%)
011	ÓRGÃOS EXECUTIVOS E LEGISLATIVOS, ASSUNTOS FINANCEIROS, FISCAIS E EXTERNOS	3 005 003,79	1,51%
017	OPERAÇÕES RELACIONADAS COM A DÍVIDA PÚBLICA	2 923 563,75	1,47%
032	SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CIVIL	811 892,00	0,41%
042	AGRICULTURA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	12 824 583,91	6,43%
043	COMBUSTÍVEIS E ENERGIA	346 782,44	0,17%
045	TRANSPORTES	34 091 701,69	17,10%
047	OUTRAS ATIVIDADES	1 320 378,24	0,66%
048	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM ASSUNTOS ECONÓMICOS	378 378,07	0,19%
049	ASSUNTOS ECONÓMICOS N.E.	28 976 962,67	14,54%
056	PROTEÇÃO DO AMBIENTE N.E.	1 502 585,24	0,75%
066	HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURAS COLETIVAS N.E.	1 458 931,61	0,73%
076	SAÚDE N.E.	64 449 257,81	32,33%
081	SERVIÇOS DESPORTIVOS E RECREATIVOS	1 103 420,91	0,55%
082	SERVIÇOS CULTURAIS	1 880 380,84	0,94%
086	DESPORTO, RECREAÇÃO, CULTURA E RELIGIÃO N.E.	138 586,89	0,07%
098	EDUCAÇÃO N.E.	40 957 139,96	20,54%
109	PROTEÇÃO SOCIAL N.E.	3 187 725,00	1,60%
	Despesa Efetiva	199 357 274,82	100,00%

Na desagregação funcional da despesa, destaca-se, no período em análise, as verbas afetadas à saúde com 64,4 milhões de euros, à educação com 41,0 milhões de euros e aos transportes com 34,1 milhões de euros, representando no seu conjunto 70,0% do total da despesa.



2.3.2 – Despesa Orgânica/Económica

A desagregação da despesa global, de acordo com a classificação orgânica é apresentada no quadro seguinte.

Quadro VII – Despesa Orgânica (fevereiro)

Euros

	Assembleia Legislativa Regional	Presidência do Governo Regional	Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	Sec. Reg. da Solidariedade Social	Sec. Reg. da Educação e Cultura	Sec. Reg. do Mar, Ciência e Tecnologia	Sec. Reg. dos Transportes e Obras Públicas	Sec. Regional da Saúde	Sec. Reg. Da Energia, Ambiente e Turismo	Sec. Regional da Agricultura e Florestas	TOTAL
Despesa Corrente	2 015 466,00	1 103 879,27	10 298 256,53	1 434 225,47	42 794 954,38	1 106 984,21	9 558 339,25	64 173 722,83	2 949 399,49	6 626 322,17	142 061 549,60
Despesas com Pessoal	0,00	904 178,97	3 406 161,62	892 080,95	2 868 753,75	695 042,25	3 031 718,90	598 960,94	2 001 364,64	4 328 656,57	18 726 918,59
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	707 651,07	2 717 709,12	697 324,19	2 259 461,83	566 978,16	2 285 411,74	472 370,74	1 575 140,16	3 357 795,87	14 639 842,88
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	13 058,81	40 827,03	17 048,57	53 029,08	8 205,15	171 180,43	9 708,51	45 447,98	135 189,39	493 694,95
Segurança Social	0,00	183 469,09	647 625,47	177 708,19	556 262,84	119 858,94	575 126,73	116 881,69	380 776,50	835 671,31	3 593 380,76
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	0,00	83 946,32	398 403,82	370 106,82	465 548,40	374 955,78	6 459 231,79	3 370 462,42	197 804,27	422 582,96	12 143 042,58
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	2 923 563,75	0,00	0,00	0,00	0,00	574,95	0,00	0,00	2 924 138,70
Transferências Correntes	0,00	32 392,16	3 541 243,19	172 037,70	39 457 652,23	32 911,18	52 836,36	60 203 724,52	747 230,58	1 861 432,64	106 101 460,56
Subsídios	0,00	81 861,82	0,00	0,00	0,00	0,00	14 500,00	0,00	0,00	0,00	96 361,82
Outras	2 015 466,00	1 500,00	28 884,15	0,00	3 000,00	4 075,00	52,20	0,00	3 000,00	13 650,00	2 069 627,35
Despesas de Capital	17 316,00	6 929,41	21 602 269,89	3 212 431,14	1 145 987,33	2 564 642,34	24 533 362,44	1 087 426,98	220 346,43	2 905 013,26	57 295 725,22
Aquisição de Bens de Capital	0,00	4 317,94	6 700,92	11 503,99	235 157,71	284 814,54	778 562,00	275 534,98	45 671,92	149 295,33	1 791 559,33
Transferências de Capital	0,00	2 611,47	21 595 568,97	3 200 927,15	910 829,62	2 279 827,80	23 754 800,44	811 892,00	174 674,51	2 755 717,93	55 486 849,89
Outras	17 316,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 316,00
Despesa Efetiva	2 032 782,00	1 110 808,68	31 900 526,42	4 646 656,61	43 940 941,71	3 671 626,55	34 091 701,69	65 261 149,81	3 169 745,92	9 531 335,43	199 357 274,82



A Secretaria Regional da Saúde, a Secretaria Regional da Educação e Cultura, a Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas e a Vice-presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial foram os departamentos governamentais que registaram um maior volume da despesa com 65,3 milhões de euros, 43,9 milhões de euros, 34,1 milhões de euros e 31,9 milhões de euros, respetivamente, representando no seu conjunto 87,9 % do total desta.



3 – Subsetor SFA e EPR

15

O saldo global dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e das Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), integradas e equiparadas a SFA para efeitos de controlo orçamental, atingiu os 16,2 milhões de euros, dos quais 14,3 milhões de euros relativos aos SFA e 1,9 milhões de euros às EPR.

Quadro VIII – Execução SFA e EPR (fevereiro)

Euros

	SFA	EPR	TOTAL
RECEITA CORRENTE	68 774 591,99	43 083 132,97	111 857 724,96
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a segurança Social	0,00	0,00	0,00
Taxas multas e outras penalidades	2 142 773,34	30 005,07	2 172 778,41
Rendimentos de Propriedade	0,00	16,79	16,79
Transferências correntes	65 900 182,96	42 125 736,78	108 025 919,74
Venda de bens e serviços correntes	656 947,54	711 791,36	1 368 738,90
Outras receitas correntes	39 206,10	207 834,94	247 041,04
Reposições não abatidas nos pagamentos	35 482,05	7 748,03	43 230,08
RECEITA DE CAPITAL	18 236 843,76	1 332 410,72	19 569 254,48
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	18 236 843,76	1 316 958,53	19 553 802,29
Outras receitas de capital	0,00	15 452,19	15 452,19
RECEITA EFETIVA	87 011 435,75	44 415 543,69	131 426 979,44
DESPESA CORRENTE	72 461 380,03	42 341 324,11	114 802 704,14
Despesas com Pessoal	44 877 067,26	21 787 294,38	66 664 361,64
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	4 678 643,67	20 128 509,80	24 807 153,47
Subsídios	9 822 753,69	72 083,05	9 894 836,74
Juros e Outros Encargos	25 682,18	237 611,70	263 293,88
Transferências Correntes	13 006 859,94	7 250,00	13 014 109,94
Outras Despesas Correntes	50 373,29	108 575,18	158 948,47
DESPESA DE CAPITAL	204 738,62	193 828,70	398 567,32
Aquisição de Bens de Capital	181 771,44	182 858,07	364 629,51
Transferências de Capital	22 967,18	10 970,63	33 937,81
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
DESPESA EFETIVA	72 666 118,65	42 535 152,81	115 201 271,46
Operações extraorçamentais	0,00	0,00	0,00
SALDO GLOBAL	14 345 317,10	1 880 390,88	16 225 707,98



Os SFA registaram uma receita efetiva de 87,0 milhões de euros, dos quais 68,8 milhões de euros de receita corrente e 18,2 milhões de euros de receita de capital.

Na receita corrente destacam-se as transferências com 65,9 milhões de euros o equivalente a 95,8% do total deste agregado.

A receita de capital foi proveniente na sua totalidade de transferências de capital.

A despesa efetiva situou-se nos 72,7 milhões de euros, correspondendo quase a totalidade a despesas correntes. Nestas sobressaem as despesas com pessoal e as transferências correntes com 44,9 milhões de euros e 13,0 milhões de euros, respetivamente, representando no seu conjunto 79,9% das despesas correntes.

As EPR contabilizaram uma receita efetiva de 44,4 milhões de euros repartidos por 43,1 milhões de euros de receita corrente e 1,3 milhões de euros de receita de capital.

As transferências correntes representaram 97,8% do total da receita corrente e as transferências de capital 98,8% do total da receita de capital.

A despesa efetiva situou-se nos 42,5 milhões de euros, da qual 42,3 milhões de euros correspondeu a despesa corrente.